

Para nós arcebispo sem conta o de participar da última reunião da USE, realizada a 14 de dezembro de 1958, quando nos coube representar o Conselho Regional Espiritista da 9ª ZONA, com sede em Ribeirão Preto.

Houve por parte dos representantes dos Conselhos Regionais e dos Distritos, que compõem o Conselho Metropolitano, equilíbrio e compreensão elevadas.

A União das Sociedades Espiritistas do Estado de São Paulo, sediada à Rua Santo Amaro - 362, sentiu possivelmente nesta última reunião, a maior certeza de que necessita atingir seu programa associativo para o bem de todos nós.

Os assuntos incertos na Ordem do Dia examinaram-se sempre para debates fraternos em pleno clima de otimismo.

De início, tivemos a impressão de que os trabalhos inscritos para a apreciação, naquele ambiente de cordialidade, estavam relacionados também com a própria estabilidade da USE. E isto mais se confirmou, porque sentimos, desde logo, a influência do invisível a querer prejudicar a harmonia fraterna, que inspirava esses minutos de confiança e fraternidade.

Felizmente a compreensão elevada tomou segurança na vontade de servir e tudo foi superado, a fim de que todos fossem de zelo e vigilância para o atendimento comum. Dessa maneira, então, o trabalho prosseguiu para dar sequência às resoluções do VI CONGRESSO DA USE.

A última reunião desse organismo social esteve presidida pelo devotado Carlos Jordão da Silva e secretariada pelo dinâmico Paulo Machado.

Foram expositores os seguintes diretores e conselheiros, que ocuparam-se dos assuntos em pauta: FINANÇAS: Carlos Dias; PUBLICIDADE: Paulo Godói; ASSISTÊNCIA SOCIAL: Dr. Wilson Ferreira de Melo; DOCTRINA: Dr. Luiz Monteiro de Barros; ORGANIZAÇÃO: Paulo Toledo Machado.

Esta nossa crônica de hoje é feita unicamente por dois motivos os quais nos deixaram vivamente impressionados, cujos momentos foram ventilados ao decorrer da Reunião. Um, sem favor, a exposição brilhante, em relatório objetivo e racional, da Secretaria da USE, que nos deu conta de todo seu histórico funcional, nestes últimos meses. O outro, o modo incisivo e claro com que abordou a parte deficiente da USE, pelo seu precioso tesoureiro.

Deu-nos Carlos Dias a realidade palpável dessa situação, mas, como presidente, mostrou-nos o meio mais fácil de acudir e estabelecer as questões econômicas dessa entidade.

Economista de senso prático, planejou a maneira direta e imediata para socorrer a essa precária situação financeira.

Desse modo, então, propôs o caminho certo para dar melhor planejamento ao órgão publicitário da USE, que é o jornal "UNIFICAÇÃO", quando pode cada sociedade aderida à USE dar a quota de Cr.\$ 100,00 (cem cruzeiros) mensais.

E para equilibrar o movimento de despesas forçadas pela Diretoria Executiva, basta apenas cada espírito que se comprometer do valor do selo da USE, estorpar-se por adquiri-lo apenas uma vez por mês.

A questão do selo, ainda não está devidamente compreendida com o alcance de sociabilidade, pois pelo número das sociedades do Estado de S. Paulo e a conta que se faz do quociente de apenas 6 selos mensais para cada localidade.

Se os espíritos derem sua colaboração orgânica à parte mais importante atualmente que é, sem dúvida, a referente à esse equilíbrio econômico, dentro de pouco a USE estará com sua auto-suficiência estabilizada e poderá levar a efeito todo o seu programa social.

Acreditamos que tudo se acomode dentro dos cálculos previstos, porque temos confiança nos homens idealistas. E criaturas assim devotadas forçosamente mais cedo do que se prevê, terão o amparo decidido do Alto.

Os homens que se agrupam em torno da USE hoje confessamos sem nenhum receio são os mais

independentes, que se inscrevem ali pelo sentimento cristão, a fim de serem em prática deveres espirituais que se efetivam para o bem.

Embora arguam muitos com acrísculos ingêntes, possuem todos o ânimo de vida e, um dia ou em algum tempo, terão o instante bendito da frutificação de seu ideal. Portanto, apesar dos adversários de todos os feitios, que sejam os das investidas das trevas, quer os ingratos da própria família espírito, o entusiasmo dos mais experientes está de pé!

E foi com vibração compensadora que vivemos esses minutos espirituais entre os Conselheiros e Diretores da USE.

O momento da Unificação dos Espíritos sob a bandeira cristã chegou, porque é o tempo, que não pára. Seu programa de trabalho caminha sempre e constrói sempre. Caminha e ninguém agora porá dúvida sobre essa verdade!

Embora com passos lentos, mas seguros, vai longe, porque, sobre essa grande atividade, desdobra-se a suave proteção do Divino Amigo...

independentes, que se inscrevem ali pelo sentimento cristão, a fim de serem em prática deveres espirituais que se efetivam para o bem.

Embora arguam muitos com acrísculos ingêntes, possuem todos o ânimo de vida e, um dia ou em algum tempo, terão o instante bendito da frutificação de seu ideal.

Portanto, apesar dos adversários de todos os feitios, que sejam os das investidas das trevas, quer os ingratos da própria família espírito, o entusiasmo dos mais experientes está de pé!

E foi com vibração compensadora que vivemos esses minutos espirituais entre os Conselheiros e Diretores da USE.

O momento da Unificação dos Espíritos sob a bandeira cristã chegou, porque é o tempo, que não pára.

Seu programa de trabalho caminha sempre e constrói sempre. Caminha e ninguém agora porá dúvida sobre essa verdade!

Embora com passos lentos, mas seguros, vai longe, porque, sobre essa grande atividade, desdobra-se a suave proteção do Divino Amigo...

independentes, que se inscrevem ali pelo sentimento cristão, a fim de serem em prática deveres espirituais que se efetivam para o bem.

Embora arguam muitos com acrísculos ingêntes, possuem todos o ânimo de vida e, um dia ou em algum tempo, terão o instante bendito da frutificação de seu ideal.

Portanto, apesar dos adversários de todos os feitios, que sejam os das investidas das trevas, quer os ingratos da própria família espírito, o entusiasmo dos mais experientes está de pé!

E foi com vibração compensadora que vivemos esses minutos espirituais entre os Conselheiros e Diretores da USE.

O momento da Unificação dos Espíritos sob a bandeira cristã chegou, porque é o tempo, que não pára.

Seu programa de trabalho caminha sempre e constrói sempre. Caminha e ninguém agora porá dúvida sobre essa verdade!

Embora com passos lentos, mas seguros, vai longe, porque, sobre essa grande atividade, desdobra-se a suave proteção do Divino Amigo...

independentes, que se inscrevem ali pelo sentimento cristão, a fim de serem em prática deveres espirituais que se efetivam para o bem.

Embora arguam muitos com acrísculos ingêntes, possuem todos o ânimo de vida e, um dia ou em algum tempo, terão o instante bendito da frutificação de seu ideal.

Portanto, apesar dos adversários de todos os feitios, que sejam os das investidas das trevas, quer os ingratos da própria família espírito, o entusiasmo dos mais experientes está de pé!

E foi com vibração compensadora que vivemos esses minutos espirituais entre os Conselheiros e Diretores da USE.

O momento da Unificação dos Espíritos sob a bandeira cristã chegou, porque é o tempo, que não pára.

Seu programa de trabalho caminha sempre e constrói sempre. Caminha e ninguém agora porá dúvida sobre essa verdade!

Embora com passos lentos, mas seguros, vai longe, porque, sobre essa grande atividade, desdobra-se a suave proteção do Divino Amigo...

independentes, que se inscrevem ali pelo sentimento cristão, a fim de serem em prática deveres espirituais que se efetivam para o bem.

Embora arguam muitos com acrísculos ingêntes, possuem todos o ânimo de vida e, um dia ou em algum tempo, terão o instante bendito da frutificação de seu ideal.

Portanto, apesar dos adversários de todos os feitios, que sejam os das investidas das trevas, quer os ingratos da própria família espírito, o entusiasmo dos mais experientes está de pé!

E foi com vibração compensadora que vivemos esses minutos espirituais entre os Conselheiros e Diretores da USE.

O momento da Unificação dos Espíritos sob a bandeira cristã chegou, porque é o tempo, que não pára.

Seu programa de trabalho caminha sempre e constrói sempre. Caminha e ninguém agora porá dúvida sobre essa verdade!

Embora com passos lentos, mas seguros, vai longe, porque, sobre essa grande atividade, desdobra-se a suave proteção do Divino Amigo...

independentes, que se inscrevem ali pelo sentimento cristão, a fim de serem em prática deveres espirituais que se efetivam para o bem.

Embora arguam muitos com acrísculos ingêntes, possuem todos o ânimo de vida e, um dia ou em algum tempo, terão o instante bendito da frutificação de seu ideal.

Portanto, apesar dos adversários de todos os feitios, que sejam os das investidas das trevas, quer os ingratos da própria família espírito, o entusiasmo dos mais experientes está de pé!

FRANCA. — 31 DE DEZEMBRO DE 1958 — ESTADO DE SÃO PAULO
A NOVA ERA
ORÇÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAU' ALLAN KARL
ANO XXXI
N. 1042
Redação: Rua José Marques Garcia - 21 - Cidades; Av. Major Nicácio 77 - C. Postal, 85 - FRANCA
Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomas Novellino - Gerente: Vicente Riehlho - Redator: Dr. Agnelo Morato

Últimas Horas de 1958

No desenrolar das poucas horas que assinalam a agonia do ano de 1958, fadado a desaparecer no rosário eterno do tempo, todas as criaturas recapitulam fatos e acontecimentos registrados indelévelmente nas camadas íntimas, ocasiões de fugidia felicidade e momentos ex-

JOSÉ RUSSO
perimentados em circunstâncias inesquecíveis!

Um ano que finda deixa, na vida de todos, páginas alegres ou sombrias onde se inscreveram as ações e os pensamentos que perduram. Um fim de ano, na vida comum de todos os povos, faz reviver os dias passados com todas as suas recordações. Para muitos, o ano que desaparece no abismo da eternidade, foi pródigo em bonanças, desiluzando todos os seus dias sem o trave de sofrimentos, sem o cerco da miséria, sem a ronda da fome, sem o fantasma da morte! Passou pela vida dos venturosos como brisa bonançosa, acariciadora dos felizardos que não provaram o desajuste negro da infelicidade!

parte de nosso ser, deixando sulcos de longos reajustes através do tempo! Nenhuma época da existência predispoê o homem a um exame de si mesmo, como um ano que nasce. Parece chegou o momento de um balanço! E realmente os balanços se realizam, quase todos, porém, com o objetivo de se conhecer o lucro alcançado.

Em todas as atividades movidas pela energia do dinheiro, o balanço é obrigatório perante as normas comerciais. Pequenos e grandes comerciantes, industriais, agricultores, banqueiros, chefes de governo, apresentam, todos, as vantagens do emprêgo de capital, as colunas do débito e do crédito. E lever natural da vida humana, o saber as soluções originadas do trabalho.

Parece-nos, entretanto, que, de maneira indistinta, todas as pessoas, de qualquer posição social, intelectual ou financeira, deveriam promover um balanço relativo às conquistas morais! Deveriam tomar conhecimento dos lucros reais da vida, adquiridos com o poder da paciência, a força da humildade, o tesouro da fé, e com o prêmio bendito do trabalho.

Se todas as criaturas que peregrinam neste vale de aperfeiçoamento espiritual, após o balanço do período findo, fizessem o propósito de ampliar maiores lucros no decurso do período seguinte, por certo muitos males seriam evitados com o seu cortejo de dores, enfermidades, descontroler de todas as modalidades, crimes e suicídios que são registrados no cadastro da imperfeição humana!

O lucro da vida não consiste apenas no enriquecimento de bens transitórios! Todos os que venceram mais uma etapa, se preparam para enfrentar a seguinte, já com novo e revisito programa de resultados materiais.

Agradecemos ao Senhor todas as oportunidades que nos concedeu para a nossa libertação espiritual!

Curvemo-nos genuflexos e reconhecidos pela concessão dos anos vividos, nos quais acumulamos cabeceis que transportaríamos para o novo ano que Deus nos oferece!

Aproveitemos as lições do passado e nos preparemos para os dias do futuro!

Imploramos ao Senhor a graça de permanecermos na Terra, não só no período de 1959, como também em vários outros, até que tenhamos merecimento para habitar as esferas mais espiritualizadas onde imperam a simplicidade, a humildade e o amor!

A NOVA ERA
Hoje abre um claro em suas colunas para formular aos seus assinantes, amigos e colaboradores, os mais ardentes votos para que o ano de 1959 seja para todos de muita paz e bonança, sob as bênçãos do divino Mestre Jesus.

ATIVIDADES DO CONSELHO DIRETOR DA XII CONCENTRAÇÃO

- Deverão as Mocidades Espiritistas remeterem até o dia 20 de janeiro de 1959 os trabalhos referentes às teses.

- Os temas das teses para a próxima Concentração são os seguintes: a) «Bases Científicas da Reencarnação»; b) «O Espírito em Seus Aspectos Filosóficos e Científicos»; c) «O Espiritismo e a Reforma Moral».

- Os trabalhos deverão conter de 2 folhas (mínimo) a 4 Fôlhas (máximo) em almeço, dois espaços e datilografados.

- CONGRESSO DE ORATORIA - Acham-se abertas as inscrições. Os temas serão: a) «Espiritismo como ciência»; b) «Desmonestração Científica da Sobrevivência»; c) «Animismo e Espiritismo»; d) «Os Fenômenos de Hydeville»; e) «As Messas Circantes e o Espiritismo»; f) «Deus e o Infinito»; g) «Pluralidade dos Mundos»; h) «Justiça da Reencarnação»; i) «Livre

Arbítrio»; j) Duração das Penas Futuras»; l) «As Três Revelações»; m) «Consolador Prometido»; n) «Fora da Caridade Não há Salvação»; o) «O Espiritismo e o Direito»; p) «A Imprensa Espiritista»; q) «O Evangelho e o Lar»; r) «O Espiritismo e as Artes»; s) «Brasil, Pátria do Evangelho e Coração do Mundo»; t) «Sede Perfeitos Como Perfeito é o Pai...»; u) «Ninguém Poderá Ver o Reino de Deus se não Nascer de Novo».

Como vemos, pelos temas escolhidos, o concurso obrigará os candidatos a estudarem os três aspectos doutrinários do Espiritismo, como sejam Religião, Ciência e Filosofia, acrescentando ainda os assuntos atinentes ao programa social da Doutrina Revelada pelos espíritos.

Qualquer informação ainda sobre os demais movimentos poderão ser feitas diretamente à secretaria do C. D. - Cx. Postal 340 - Buarú - E. S. Paulo.

Segunda Reunião Anual da USE

Dia 14 deste mês, em São Paulo, na sede da União das Sociedades Espiritistas do Estado de São Paulo, realizou-se mais uma reunião anual do seu Conselho Deliberativo, composta dos Conselhos Regionais do Interior do Estado e dos Conselhos Distritais da Capital.

A reunião foi presidida pelo nosso dileto companheiro Carlos Jordão da Silva e Secreta-

riada pelo Prof. Paulo Machado. Diversos assuntos de interesse geral foram debatidos pelos representantes das Zonas de Distritos do Estado, tendo os mesmos alcançado estabilidade para suas execuções imediatas. Debateram-se os problemas de finanças da USE, sendo expositor o sr. Carlos Dias; Publicidade pelo Conselheiro Paulo de Godói; Assistência Social pe-

lo dr. Wilson Ferreira de Melo; Doutrina pelo dr. Luiz Monteiro de Barros e Organização pelo Secretário sr. Paulo Machado.

A última reunião do Conselho dessa entidade foi das mais proveitosas, devido o interesse de todos os que participaram dos debates e exposições dentro da ordem do dia, assinalada em pauta.

# Secção da Mocidade Espirita de Franca

## A CARGO DA MOCIDADE

### NOVA DIRETORIA

A MEF elegeu, no dia 14 do corrente, sua nova diretoria para o exercicio de 1959.

Para presidir os destinos da Mocidade no próximo ano foi eleito o jovem Euripedes Marini. Os demais eleitos são: vice-presidente: José Coelho Pina Neto; secretárias: Shirley Carrizo Coelho e Maria Caetana Púgila; tesoureiros: Adelmando de Paula Brito e Jahir Botelho; diretora social: Maria Irides da Silva; diretor de propaganda: Clavo Rodrigues; bibliotecário: Aparecida Alves; mentor: Agnelo Morato; mentora: Antonieta Barini.

A posse da nova diretoria dar-se-á hoje, dia 31, às 20 horas, no Educandário Pestalozzi.

### CONCENTRAÇÃO

A III Concentração das Campanhas da Fraternidade será realizada, em Franca, nos dias 7 a 10 de fevereiro próximo.

Estamos aguardando resposta ao convite enviado, bem como relatório das atividades das cavernas.

Encarecemos a necessidade de imediato pronunciamento das entidades convidadas, a fim de facilitar nosso trabalho.

### VISITAS

A MEF recebeu as visitas dos confrades: Dr. Pereira Brasil e sua esposa Da. Iolanda Brasil, dedicados trabalhadores da seara cristã em Patrocinio, Minas Gerais; Da. Maria da Cruz, incansável colaboradora do Lar de Euripedes, de Sacramento; Emilio Veronez, «meftano» residindo atualmente em S. Paulo.

### LAR «JOSÉ MARQUES GARCIA»

Foi eleito para presidir o C. E. «Amor e Caridade» e seu departamento de amparo à infância - o Lar «José Marques Garcia», o jovem Agnaldo Branquinho, que acaba de deixar a presidência da MEF por término de mandato.

Conta, pois, o Lar fundado pelo grande trabalhador Rôso Alves, com duas forças a impulsão-lo no patriótico serviço de proteção à infância: de um lado o entusiasmo e desejo de servir de Agnaldo, e, de outro, a experiência e a dedicação do sr. Rôso Alves, que continuará ao lado do novo presidente, a trabalhar pelo Lar que é fruto do seu esforço, do seu desejo ardente de amparar a infância abandonada e esquecida pelos poderes públicos.

Existe, ainda, uma terceira força, representada pela Mocidade, formando, assim, o «trio» que tudo fará pelo engrandecimento do Lar, que representa o esforço de um homem - Rôso Alves - e cuja manutenção reclama a contribuição dos espiritas de Franca.

### FESTA DA FRATERNIDADE

Hoje, dia 31, após a posse da nova diretoria da Mocidade e integração de neófitos realizou-se a Festa da Fraternidade, dedicada aos espiritas de Franca.

Pede-se o comparecimento dos adeptos da Terceira Reve-

lação que compareçam ao Pestalozzi para, irmanados, receberem o Ano Novo.

### NATAL

Como nos anos anteriores, a MEF realizou o Natal da Criança Pobre, distribuindo roupas e doces a centenas de crianças pobres desta cidade.

## NOSSO ROTEIRO

Ao vate do livre metrisimo Leonel Nalini

No anseio da humanidade a vida é bênção, ternura... E o Amor sutil ventura na elevação da Verdade...

Êrgue-se a sabedoria no templo do ideal humano! E, em busca dessa harmonia, alcançamos novo plano...

E assim o espírito eterno liberta-se do mal, que é triste inferno...

Vida é trabalho O Amor é criação! A Verdade é equilíbrio do Universo e ainda nos vem dar libertação...

«GLÓRIA A DEUS... Que justeza há nêse himo! E, entre a tristeza e o sol mais adverso, o EVANGELHO se torna acerto e ensino...

Tudo, em suma, resúme os Mandamentos que, desde o Sinai até à Palestina, - revelaram a história dos talentos...

Foi bem em Pentecostes, que a Doutrina do Consolador fez-se divinal. Definiu-se, então, Deus na trilogia: - Ciência - Religião - Filosofia...

As lições do missionário imortal reviveram, pela luz, o sentido humano e duro de Jesus...

Reputa-se para o mundo o conceito bem fundado do Espírito da Verdade:

- Homens, amai-vos por fraternidade... É este o melhor ensino que, antes e sempre, deve ser primeiro...

«Instrui-vos também... Eis o segundo, que é o próprio destino, a transformar a fé em feliz roteiro...

### AGRADECIMENTO

Ao término de 1958, a Mocidade agradece a colaboração do povo francano que tão cristãmente vem auxiliando suas realizações, desejando a todos muita alegria e prosperidade no Ano Novo.

### TORIBA-ACÁ

# VENCER O MUNDO

O mundo está cheio de missionários, em todos os setores os encontramos, todos, intelectuais, moral e espiritualmente, de acordo com o ambiente onde exercem as suas atividades.

Como auxiliares diretos da Divindade no governo e progresso do planeta, cada um exerce a sua função mais ou menos bem ou mal, segundo a disposição do seu espírito e conforma o uso que queira fazer do seu livre-arbítrio.

Por maior que seja a incumbência que lhe compete, nenhuma força exterior pode obrigá-lo a agir em desacordo com a sua tendência, isso porque cada um assume inteira responsabilidade das suas obras, recebendo o bem ou o mal de acordo com o que faz.

Milagres não existem, pois Deus não poderia ser jamais legista da vontade humana, favorecendo a um ou aquilo que nega a outros. Nos acontecimentos que ocorrem e parecem uma intervenção especial da Divindade em nosso favor, nada mais existe do que a execução da lei, nada de sobrenatural. Se somos beneficiados de alguma forma é por que linkamos algum mérito, caso contrário a nossa folha de mérito está vazia.

O número de habitantes da terra

é muito grande e enquanto alguns milhares pedem uma coisa, outros milhares pedem o contrário. Na possibilidade da existência do milagre, naturalmente Deus flocaria indesejo então para atender a turma de pedintes que de toda parte e a toda hora vive pedinchando as coisas.

Isso aconselha naturalmente os preguiçosos, que nada fazem e que tudo esperam do céu, a movimentar-se um pouco no seu campo de trabalho, no sentido de abastecer o seu celeiro, para suprir-se na hora da necessidade.

Jesus, o grande Mestre, o maior Mestre que o mundo poderia conhecer em todo tempo, quando disse aos homens: «Eu venço mundo», sobre-carregou-os de um grande dever - de lutar em todos os setores, a honra da sua própria evolução, conquistando valores eternos para o seu celeiro espiritual.

Analisando-se, porém, superficialmente, as suas palavras, nelas não se percebe nenhuma importância que redunda em instrução de alta monta, já que todos vencemos o mundo ou bem ou mal.

Jesus, porém, em dizendo ter vencido o mundo, não fez como reflete no término das suas lutas. Na sua linguagem vencer o mundo quer dizer vitórias-se sobre os males

# «As Enfermidades são nossas Restaurações»

Paz com Jesus. Oh! como se nos regosija o espírito na bondade infinda do Senhor, que permitiu a fraternidade estender-se seus braços renovadores como ponte sobre o abismo das imperfeições, unindo irmãos que se aliam pelo pensamento reformado no ideal cristão!

Quando, no mundo da carne, os colégios sacerdotais vestem as roupagens talares, enviando aos diversos educandários, e consequentes paróquias, seus servos assalariados aos compromissos de castas, despem suas almas do sentido humano acanhadamente disposto a um canto da sensibilidade do homem, quando nesta deveria se estribar toda a rotina prática do apostolado.

Poucos de nós conseguimos o isolamento em nosso casulo pensante para, na solidão de nosso eu, medirmos a profundidade dos ensinamentos evangélicos, verdadeiro remédio das almas enfermas. Entre cláueulas que se assemelham a torqueses esgueiramos nossas vidas estéreis, alheias ao verdadeiro amor do Cristo, estiolado pelo que de mais puro e sublime existe nas agremiações do Mundo.

Sob os hábitos enegrecidos pelo gosto dos contrastes, que se plasmaram na maleabilidade dos tempos, almas se apresentam com o negror de noite sem estrelas. Minam de revolta e o extermínio impotente das forças naturais formam as aberrações que alteram a história no curso dos séculos que se sucedem. Poucos de nós conseguimos servir o Cristo Vivo para poder viver seus ensinamentos, escutar seu chamado de toda a hora. E os que o conseguiram, marcaram novos caminhos para a

humanidade. No entanto, sucumbiram à ferocidade de seus próprios companheiros, embora para esses, nos espaços pululantes de vida, abriam-se as portas das Moradas do Pai. Por isso é que atravessais hiatus confundidos com o progresso que vos levam ao extermínio da civilização reumbante. Distanciando-nos dos erros que nos acometeram o desentendimento na prática da palavra redentora, propomo-nos servir em toda a extensão, para implantarmos a bondade, para criar oportunidades renovadoras aos filhos que pautaram seus atos pela inconsciência de conhecimentos errôneos. Daí o estar aqui junto de vós, com minha justa e devida humildade, banhando-me no coraço dos amigos muito amados, com desejos fluidicos de trabalho.

Acetali, pois, do servo pequeno, impotente mão que se estende para que seja mais uma ferramenta na forja divina.

Festivo está meu espírito na ajuda do e Senhor Jesus Cristo!

Socou para nós a hora inescquecível, porque ela se pôe em contato com a espiritualidade maior, tendo-se em vista a palavra do Messias, quando nos conclama: «Toda a vez que o receberdes um pequenino é a mim que o fazeis»... Aliviar almas e corpos é missão transcendente, porque néles estão as nossas próprias enfermidades e nossas próprias restaurações.

Ajudai - hoje e sempre e o Senhor será convosco. Paz é a velha aspiração do vosso humilde servidor - EUGENIO. (Página recebida por Da. Iolanda P. Brasil, no Grupo Espirita «Euripedes Bursanulfo, de Patrocinio - Minas, em 8-8-58).

# Norma de Conduta

ERNANI CABRAL

Os filósofos e os sociólogos, os economistas e os juriconsultos - todos os homens de pensamento, enfim - preocu-

pam-se com o regime político necessário ao seu país e se interessam, patrioticamente, para que melhorem as condições de vida social.

### Benedito Gonçalves do Nascimento

que o assolam, sem jamais macular-se, em participando dos mesmos. Vencer o mundo é sobrepor-se às instituições, com firmeza de animo, com pureza de caráter, não permitindo que o espírito desça ao nível baixo, na mesma lama onde se equilibram os malfeitores.

Jesus primeiro provou a sua superioridade moral, não dando uma nota so menos em contrário aos princípios que pregava, chegando ao ponto de desafiar certa lei: os judeus que quiseram apredê-lo, para mostrarem por qual das suas obras pretendiam fazer isso. Primeiro viveu nos seus atos o exemplo do verdadeiro missionário, para depois revelar pelas palavras a finalidade da sua vida à terra.

Os amigos do Evangelho, aliás os seus discípulos, que acreditamos espalhados em toda parte, em todas as religiões, independentes de rônies, porque cristão somente pode ser aquele que faz o que Jesus mandou e não quem se filia a determinadas religiões, esses devem justificar-se, perante Deus e perante os homens, pelas suas obras.

Se algo nos perguntarem so nosso espírito, quando despojado da matéria pela morte, nunca será que religião seguimos na terra, mas sim que fazemos?

Os que têm sentimentos bons compreendem que a pessoa não deve pensar só em si mesma, mas esforçar-se para que os demais sejam felizes. Porém todos reconhecem que a solução do problema consiste em evitar-se a exploração do homem pelo homem, contribuindo cada um, na medida de suas possibilidades, para que tal se verifique.

Ótimo será o regime que não escravizes consciências, que dê liberdade de ação ao indivíduo, mas que, ao mesmo tempo, lhe proporcione meios de viver com dignidade e com honestidade, numa sociedade onde haja trabalho bem remunerado, estabilidade nos desvalidos, e onde a pessoa possa sentir-se amparada e feliz.

Todavia, a diversidade das situações econômicas, a complexidade dos problemas angustiantes que afligem a Humanidade, criaram um estado de inquietude e de insatisfação, que tem gerado a luta de classes e o desequilíbrio na prática ou na realização de qualquer regime.

CONCLUI NA 5a PÁGINA

## TUAS MÃOS...

Ubirajara Batista Franco

Eu beijo as tuas mãos, ó mãe querida!...  
Tuas mãos níveas que ao amor me conduz.  
Mãos já trêmulas que, na insana tida,  
aureolaram-se em santa e pura luz...

Beijo-te as mãos ó mãe estremecida.  
Elas são a certeza de Jesus...  
E foram bem, no alvor de minha vida,  
o sinal de respeito pela Cruz...

Mãos santas que, em noites angustiantes,  
afultas balançavam meu berçinho  
e, após, erguiam-se em preces vibrantes...

Afago-te as mãos, mãe, humildemente.  
Elas são para mim santo carinho  
e cura máguas que o coração sente...

## «É Dando que Recebemos»

Quanto mais visitamos nossos irmãos necessitados, com o objetivo de levar-lhes as nossas migalhas materiais, mais nos convencemos da necessidade de chamar-lhes a atenção para a Doutrina de Cristo, da qual alguns se encontram afastados e por cujo motivo sofrem.

O conceito de Caridade continua exigindo de todos nós mais ampla compreensão. As dádivas materiais que depomos nas mãos dos nossos irmãos sofredores, não exprimem a Caridade, na sua essência mais pura, não passando de simples exercício dum dever social ou do cumprimento de comensinha obrigação. «O melhor bem que se pode fazer aos pobres - dizia Albuquerque - não é dar esmolas, mas fazer com que possam viver sem recebê-las». A única maneira de fazer com que o pobre se torne rico, é despertar as energias criativas, as forças prodigiosas que jazem latentes no seu pensamento. As insignificâncias materiais que encasinhamos aos pobres, tais como alimento, roupa e remédio, não têm valor e nada são em comparação com os bens espirituais que podemos oferecer-lhes.

Pobres existem que passam a existência mendigando o pão material, esquecidos do pão espiritual que os tornaria felizes e venturosos. Ninguém

## A Unificação do Espiritismo no Estado de São Paulo

A «U.S.E.» representa grandioso movimento de arregimentação das entidades espiritas em torno de uma só bandeira.

O seu papel é de orientação, de esclarecimento, de entrosamento e de solidariedade, não existindo nele qualquer resquício de personalismo.

Em face dessa sua qualidade intrínseca, todas as sociedades espiritas devem se arregimentar em torno dos seus órgãos regionais - U. D. E. - U. M. E. - G. R. E. - C. M. E. cooperando desta forma para a colimação dos elevados ideais de implantação efetiva dos preceitos cristãos na Terra, o que somente se conseguirá através da Unificação.

(Campanha de Esclarecimento do Departamento de Publicidade da «U.S.E.»)

é rico, se vive unicamente para o mundo e é por isso que Jesus afirmou: «Os pobres sempre os tereis convôco», porque essa é a condição daqueles que vivem para o mundo e só do mundo esperam.

Devemos ser mais pródigos em bens espirituais de que em bens materiais. A grande maioria dos que imploram a Caridade pública desconhece as riquezas de Nosso Pai Celestial. Caso se convencessem de que o estado de miserabilidade em que se encontram é o resultado das transgressões das Leis Divinas e que o sofrimento que os aflige perdura somente enquanto perdurar a sua obstinação no mal, bem cedo se transformariam em milionários de força e de luz. Os pobres de hoje serão os ricos de amanhã, do mesmo modo que os ricos de hoje serão os miseráveis da vida futura se não souberem utilizar conscientemente os bens que Deus lhes confluou. Os bens materiais de que Deus nos faz depositários, constituem dura provação se não utilizarmos-lhos Cristamente. Nada procura tanto escravidar o homem como o maldito metal sonante e coisa alguma o afasta tanto da Verdade, do Amor e da Justiça como as riquezas e os poderes terrenos.

Cabe-nos ajustar riquezas que a traça e a ferragem não consomem e que não nos envergonhamos de carregá-las pela eternidade afóra. Orientação segura, fé inquebrantável, estímulo reto, conselho sensato, coragem e resignação, são os melhores bens que podemos oferecer aos pobres. Ensiná-los a orar, a pensar, a sentir, a produzir, a querer, a amar, é o que de melhor se faria por eles.

Jorge Teodomiro de Souza

## PUBLICAÇÃO

## «FANAL»

Temos em mãos o número comemorativo dos seus cinquenta anos de existência a serviço da crítica literária.

Traz o «FANAL» farta colaboração de inúmeros poetas e pensadores, dando assim à edição festiva outra festa dos belezas. Cumprimentamos os seus esforços dirigentes desse órgão de bem intencionada crítica

## Até Breve, Dr. Mathias...

Em um risonho dia do longínquo ano de 1922, quando a Franca do Capim Mimoso tinha ainda os seus encantos de cidadezinha pacata, onde imperava a amizade entre seus habitantes e os cumprimentos de cortezia, quer do dia, da tarde ou da noite eram feitos com o cavalheirismo e a sinceridade inigualáveis de seus habitantes, aportava a esta cidade o moço médico, Dr. João Mathias Vieira, que para aqui viria residir e pôr em prática a profissão que abraçara mais com o coração, do que motivado por qualquer outro interesse que não fosse o de trazer o conforto da saúde e o bem estar a seus semelhantes.

Iniciando sua carreira de discípulo de Esculápio, granjeou entre os moradores da Franca a amizade e a simpatia, passando a ser um de seus elementos mais representativos e dos mais queridos e estimados.

O Dr. Mathias não diferenciava ninguém pelas posses materiais, e dispensava a todos a mesma amizade, o mesmo carinho, tendo como lema o sagrado intuito de curar, medicando com acerto, sempre cênscio daquilo que receitava, procurando acertar sempre, com o objetivo único de dar o alívio e a cura aos que sofriam em um leito de dor.

Seu trabalho, em seu consultório de médico, sua clínica, na Santa Casa de Misericórdia, e muito principalmente os assinalados serviços prestados aos enfermos insanos da Casa de Saúde «Allan Kardec», onde por cerca de 35 anos emprestou sua colaboração de médico e de amigo, são, qualquer coisa que nós, por mais que nos esforcemos, com nossa inteli-

gência sem mérito e nosso saber primário, não conseguimos manifestar de modo claro e certo.

O Dr. João Mathias Vieira foi um desses luminares enviados para trabalhar na obra do Senhor, na sagrada missão de curar Seus filhos, trazendo o lenitivo às dores alheias, dando o conforto aos que necessitavam e, ante o doente sofredor e desiludido, com seu sorriso franco e sincero, dar a esperança de sua palavra carinhosa, encorajando com seus prognósticos de médico, trazendo ao infeliz que o procurava, uma esperança para a saúde que lhe faltava e um esforço a mais para seu ânimo já combalido pela meléxia.

O Dr. João Mathias Vieira, após todos esses anos que na Franca, que considerava sua Terra, militou como médico de quase toda sua população, após uma enfermidade que fez frente a toda ciência médica, faleceu a 3 de setembro, em seus últimos instantes, em redor de si, de sua

## «HERANÇA DO PECADO»

Se você ainda não leu esse precioso livro, de autoria de José Russo, peça-o sem mais demora, pois a edição está prestes a se esgotar.

Preço do volume, inclusive porte, Cr.\$ 60,00

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL FRANCA - Cx. Postal 65

## Noticiário de Novo Horizonte

## Mocidade Espirita «Orozelina de Moura»

Comemorando seu 9.º aniversário, realizou no dia 22 de novembro um festival litero-artístico.

A sede da mocidade esteve literalmente lotada, tendo usado da palavra o Prof. Raimundo Rodrigues Martins, de Catanduva, cuja Mocidade esteve presente ao ato.

Além de recitativos, números musicais, o elenco teatral da MECOM levou ao palco a peça da lavra de Walter Ferreira: Comédia da Felicidade.

## Nova Diretoria

Na reunião de 28 último foi empossada a nova Diretoria da Mocidade Espirita «Orozelina de Moura», com a seguinte constituição: Presidente: Nelson Floriano; Vice Presidente: Sérgio Machado Oliveira; 1.º e 2.º Secretários: Raul Pereira Ramos e Profa. Aparecida dos Santos; 1.º e 2.º Tesoureiros: Décio Longhe e Elza Denizart Galvão Alonso; Diretor de Propaganda: Elypio Mazzeto; Diretor Social: Kamal Elí; Diretor de Educação e Assistência: Diogo Malhado Ruvia.

## Formaturas

Diploma-se, neste ano, os seguintes elementos da Mocidade e do Instituto Pinheiro Machado:

COMERCIO — Básico: Valdevino Flausino Lúcio, João Nunes Soares e Carlos Rodrigues Salmiento.

CORTE E COSTURA: Adélia Antonia Neves.

cama de enfermo, o carinho da esposa meiga e santa que jamais o deixou por um instante sequer, o sorriso amoroso de todos seus filhos, e a amizade de incontáveis colegas e amigos que não o abandonaram por um minuto que fosse, compartilhando com ele e com os familiares a grande tristeza pela enfermidade que não cedia, até que a morte, essa medianeira de Deus entre esta e a outra existência, o levasse para seu reino, retornando o filho que havia terminado seu trabalho, cumprido sua missão, levando consigo uma grande bagagem de méritos, deixando, entre os que ficavam, uma grande saudade, a par de uma constrangedora tristeza.

—o—

Quando os sinos bimbalhavam tristemente anunciando a morte do grande médico, quando no ar tudo era tristeza e os cânticos dos pássaros se sentia como gritos de dor e as ramagens das árvores se balançavam numa dança de angústias e de pesar, fomos levar ao Dr. João Mathias Vieira a nossa despedida de amigos de tantos anos, a nossa despedida de um convívio que jamais poderá ser esquecido. Comungamos com sua esposa, da, Elvira Pinto Vieira e com seus filhos, na grande tristeza dessa partida. De nossos lábios, espontaneamente, saíram as preces ao Grande Senhor, para que recepcionasse, com as glórias devidas, o grande médico que partiu, deixando em seus rastros a grandeza dos que souberam cumprir com o seu dever de apóstolo do bem, curando e servindo, enxugando lágrimas e dando lenitivos a incontáveis sofredores.

Nestas palavras vimos dizer o nosso adeus ao Dr. João Mathias Vieira! Nossos lenços brancos lhe acenam nesse adeus sentido que lhe fazemos com lágrimas nos olhos e desespero no coração. A nossa dor se resume nesta separação, temporária, porque sabemos que do lado de lá o Dr. João Mathias Vieira nos aguarda com seu sorriso franco e logo iremos revê-lo novamente, para abraçá-lo novamente, e com ele convivermos novamente.

—o—

Até breve, Dr. João Mathias Vieira!

Na nossa sinceridade de companheiros de tantos anos, respondemos ao seu aceno pleno de meliço e na nossa sinceridade de amigos seus, humildes, que fomos, repetimos com os olhos humedecidos e o coração mergulhado em tristeza:

Até breve, Dr. Mathias!... Até breve!...

Leonel Nalini

## A NOVA ERA

Edita-se quinzenalmente.

Assinatura Anual: Cr. \$ 50,00

Toda correspondência deve ser dirigida à Caixa Postal 65 -

FRANCA - E. S. Paulo

# SENHORA DO MUNDO Na Romagem da Vida

Mateus narra-nos importantes episódios, em que o Mestre Divino tomara parte luminosa. Narrador emérito, o culto discípulo colocou sua singular habilidade literária a serviço da humanidade sofredora, ansiosa, em todos os tempos, por dias felizes.

Uma das passagens mais belas que o Coletor Galileu evoca, com vivo colorido é a palavra de luz e consolação, sobre a relva macia e verde do Monte.

Uma multidão aflita achegase ao Amigo Celeste para melhor ouvi-lo. Os Discípulos amados conservam-se-lhe ao lado e, como de ordinário, trazem os olhos húmidos pela emoção:

As promessas para a construção do Reinado de Deus em cada coração enfileiram-se em fulgurantes emanações, vindas dos lábios do Cordeiro Imaculado e tocam suaves e inesquecivelmente todos os homens.

«Bemaventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus... Os olhos do Mestre perderam-se na distância dos séculos à procura de coração legitimamente identificado com a sublime essência.

A cabeça formosa modificara-lhe, por ligeiros instantes, em suave gesto de quem espera ainda...

Os discípulos, todavia, entregaram-se a profundo cismar. Viram o Nazareno cobrir-se de luminosidade desconhecida até então para eles e sentiram que se encontravam frente ao Espírito Heróico, que deixara o Céu conquistado para conquistar a terra, em pura atitude de humildade que seria dada aos homens.

«Bemaventurados os que choram porque serão consolados... A brandura da promessa enxuga, de pronto, olhos enevoados, que fitavam o Rabi, expressando profundas dores, ali no sopé do outeiro.

Essas mulheres amarguradas a conduzir crianças enfermas, velhos desalentados, jovens acicatados pelo agulhão da revolta sem disciplina.

«Bemaventurados os misericordiosos porque eles alcançaram misericórdia... A palavra divina penetra, fácil e vivificadora, os corações, como orvalho bendito, que deposita sobre a flor «murchecida a bênção fresca de nova vida.

Algumas mulheres solteiras sentiram, de repente, o brando anseio de maternidade e tomavam nos braços as crianças que repousavam no colo fatigado de mãezinhas enfermas, que buscavam, na palavra do Messias, recuperação e alívio físico...

Moços de trz requieimada puzeram-se a transportar, nos braços vigorosos, alguns paralíticos que ficaram mais à distância do Sublime Orientador. Todos foram alertados por estranha força de solidariedade humana...

A palavra angélica prosseguiu por mais tempo assim e felicitava aqueles corações com as promessas do novo reino.

«Bemaventurados os que sofrem perseguição por amor

de meu nome porque encontram justiça no reino do meu Pai»...

Pedro que, de quando em vez, sentia no coração velhos recalques, foi tomado de indefinível júbilo. A alma sincera predispunha-se aos testemunhos de amor, e lágrimas silenciosas brotaram-se-lhe dos olhos, selando-lhe o íntimo compromisso.

Nas orias extremas da elevação verdejante, situavam-se numerosos homens, relacionados com os altos círculos judaicos, temerosos de serem apanhados em perigosos flegreite por ouvir o Nazareno.

Naquêl momento inolvidável, porém, branda aragem de energia redentora levantava a disposição vacilante de todos e os levava à presença do Verbo Encarnado...

Seguiram-se momentos de surpresas e emoções para todas as almas comprazidas no ódio e na desesperança, que se comprimiam à retaguarda do Monte, em busca de momento propício à divulgação de planos engebrados à sombra do desespero.

«Bemaventurados os pacificadores porque serão chamados filhos de Deus... Que poder estranho aquele que retirava dardos antigos de revoltadas corações! Fazendo-os olvidar ressentimentos e pendores revolucionários!

Ahl somente o Envisado do Senhor poderia libertar almas lavradas por escusos sentimentos de vingança.

Destacara-se, na turba, jovem pastor, cujas atitudes desembaraçadas revelavam-lhe a posição de chefe de perigoso bando de conspiradores e dirigiu-se aos companheiros, tocado por divina modificação. E falou-lhes em pranto:

É ele. É ele o esperado Salvador que nos chama a uma nova ordem de emancipação. Sigámo-lo...

«Sigámo-lo, repetiram os outros, prostrados de joelhos a sentirem que a justiça é dos que se dispõem a amar e perdoar.

E a voz suave e inigualável, continuava a descer do cume, banhando os corações de luz divina e envolvendo todos de alondorado perfume.

«Bemaventurados os mansos porque possuirão a terra... No seio da multidão silenciosa, recolhia-se doce coração de Mãe,

que contemplava, à distância do anonimato, o Filho Bem Amado... Contemplava-o como o mais belo sol, maior do que a mais fulgurante estrela dos céus maravilhosos da Galiléia, mais puro do que as águas que rebrilham nas cascatas...

A Mãezinha enternecida seguira o Filho, às escondidas, pela primeira vez e, naquela hora sublime, em que O vira distribuir a bênção da esperança e o bálsamo do amor, envolto em extraordinário manto de luz, sentiu haver atingido o minuto máximo do júbilo espiritual.

O cândido coração materno percebeu que, naquêl instante, o Senhor lhe endereçava um sorriso de congratulações, que lhe tocava a sensibilidade.

O Reino Divino enchia-lhe o seio acumulado de inefáveis carícias... Os olhos se fixavam no Filho Amado, enquanto o espírito se transportava além, nos mundos celestes.

E, naquela hora, de abençoado arrebatamento Ela assumira a responsabilidade de animar os corações humenos... E a vontade maior fê-la Senhora do Mundo...

... E a palavra doce e enérgica, retumbante e suave, humana e divina, continuava a descer as encostas da montanha verde, banhando as almas de fulgurantes consolações:

«Bemaventurados...

(Mensagem recebida por Corina Novetino no Lar de Eurípedes, de Irmão X)

O homem, muita vez, na romagem da vida humana é abordado por sucessos que lhe trazem o bem na forma de males e que, por isso mesmo, quase sempre não são imediatamente compreendidos.

A morte súbita do ente amado...

A incompreensão do amigo...

A calúnia planejada...

A deserção de companheiro...

A visita da enfermidade...

Entretanto, a Justiça Divina tudo provê, no momento oportuno, e ele acaba encontrando a felicidade onde lhe parecia existir tão somente o infortúnio.

Também, inúmeros acontecimentos lhe assaltam a rota, ofertando-lhe o mal na forma de bens e que, por esse motivo, não se mostram entendidos com rapidez.

A fortuna fácil...

A superestimação dos próprios valores...

A fulguração da inteligência desorientada...

O poder pessoal...

A embriaguez haurida no cálice da Isonja...

Todavia, a verdade se impunha de corrigir-lhe as percepções e ele surpreende a presença da dor onde supunha identificar exclusivamente a alegria.



Lembre-mos, pois, de que os males e os bens no mundo nem sempre são bens e males perante as Leis da Vida e que, por isso, acerto e desacerto, derrocada e vitória dependem de você mesmo, em qualquer parte.

ANDRÉ LUIZ

(Página recebida pelo médium Waldo Vieira, na noite de 29-7-58, em Uberaba).

## Jornal «A Nova Era»

O JORNAL DA FAMÍLIA ESPIRITA BRASILEIRA  
Órgão de propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»  
Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - FRANCA - E.S. Paulo  
Preço da Assinatura: Cr\$ 50,00  
Junto remeto a importância de Cr. \$ 50,00 para uma assinatura anual

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Cidade e Estado \_\_\_\_\_

## RECOMENDEMOS O COMPLEMENTO

Todos os homens de senso prático não se fartam de lamentar a grande falha existente nos programas da instrução pública do país. Desde a escola primária às faculdades observamos essa lacuna, a falta de preparo para a vida. Ensinam-se coisas que jamais serão utilizadas na vida, olvidam-se outras que são imprescindíveis. O ensino do latim é ministrado durante sete anos, justamente na época em que temos a fonética como base da ortografia e a giria passou a ser acolhida por pessoas doutas e já tem fóros de salões até com os seus termos chulos.

Entretanto, não se cogita da prática da vida; quem não precisará, ao menos uma vez na vida de fazer um recibo, mesmo que não seja relativo a dinheiro? Quantos diplomados só

fazem requerimentos depois de terem «a minuta»?

Não se ensina a criança, o jovem a raciocinar. Sim, a raciocinar. E para agravar a atrofia do cérebro, ou para embotá-lo, temos o ensino religioso, com lendas e mitos, dogmas e mistérios, com a proibição de investigar os arcanos divinos. Por essa razão, bem poucos sabem fazer a ginástica cerebral, e quando tentam naufragam e perecem num mar de confusões.

Todos os livros espíritas têm sido escritos com uma simplicidade de linguagem admirável. São de uma clareza meridiana, intuitivos. Têm sido escritos para pessoas de todas as classes e grau de instrução, todavia, poucos assimilam os ensinamentos e alcançam o alvo do autor, por causa das falhas e omissões da instrução pública, principalmente os adéptos ou egressos do romanismo. Esses não penetram no terreno e quando o conseguem não sabem analisar, não entendem. Por vezes, até pensamos naquelas advertências: «Cuidado, muita luz ofusca».

As surtiem os maravilhosos livros de André Luiz, vários confrades, antigos propagandistas da Nova Revelação, manifestaram-se indignados por terem descoberto várias contradições e ensinam em desacordo com as obras básicas, ao invés de acolherem-nos como complementos fiéis que realmente são.

Os livros «Libertação» e «Nos Domínios da Mediunidade» são verdadeiras bússolas para orientação da prática espírita, principalmente para o tratamen-

to das enfermidades psíquicas obsessão, possessão e fascinação.

E, como não há, podemos dizer, cursos de Espiritismo, torna-se necessária a colaboração dos esplanadores da Doutrina, os quais, à guisa de mestre escola ponham essas obras ao alcance de todos. Aqui e acolá, felizmente, tem aparecido explicadores de mérito.

Martins Peralva, um dos confrades que muito se tem dedicado à propagação do Espiritismo, além de um curso que instituiu no Centro Espírita Célia Xavier, em Belo Horizonte, para preparo dos interessados na Causa, escreveu, em horas de feliz inspiração, o livro «Estudando a Mediunidade», com o abençoado intento de contribuir para a compreensão pura do «Nos Domínios da Mediunidade». O livro de Martins Peralva é primoroso pela sua simplicidade, é um livro indispensável aos estudiosos, por essa razão, não há necessidade de analisá-lo. Ele se impõe por si mesmo. O que é bom e belo apresenta-se por si próprio. O perfume denuncia a proximidade da flor antes que a vejamos. A bondade irradia simpatia antes de conversarmos com aquele que tem na alma. Não vamos portanto analisar, criticar a obra de Martins Peralva, vamos com muita satisfação recomendá-la, isso sim, recomendá-la como um complemento necessário. E ao autor dizemos fraternalmente, continue.

Aurélio A. Valente

## Correio de «A Nova Era»

S. S. (PASSOS) - Todos indistintamente podem colaborar no programa de Mocidades Espíritas. Para qualquer informação sobre a «XII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPIRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE S. PAULO», deverá o amigo dirigir-se diretamente à sua secretária Miryam Romano - Cx Postal - 340 - BAURURU - S. P. A referida concentração abraça, pois não, o Estado de Minas, que é patrocinador do Movimento desde seu início.

R. T. F. (VARGINHA) - Encaminhamos sua carta ao Grê-

mio Espírita de Franca para as devidas providências referentes às suas consultas.

M. M. D. (S. PAULO) Perguntamos o distinto misivista nossa opinião sobre homeopatia. Dou-lhe resposta bem viva em nós e que é dedução de grande pensador e filósofo dr. Militão Pacheco. Eis seu pensamento sobre o assunto: «No mundo existem realmente duas coisas santas e divinas: «Uma é o Espiritismo; outra é a Homeopatia. Tudo o mais é babelia... Citando o nome do ilustre médico e sábio Militão «cessa tudo o que a antiga musa canta»...

# NORMA DE CONDUTA

Nós, espíritos cristãos, reconhecemos que o problema social ou político, só se resolverá com o aperfeiçoamento moral do homem. Destarte, louvando aqueles que pretendem melhorar as condições de vida material do indivíduo, afastamos-nos das competições facciosas, a fim de contribuímos imparcialmente para a cristianização da Humanidade.

Achamos que o aperfeiçoamento maior é interno; vem de dentro para fora. Assim, as condições sociais melhoram quando todos sentirem que são irmãos e compreenderem que se devem ajudar, em vez de combaterem-se. Consequentemente, que as raças, as doutrinas políticas ou filosóficas e as religiões, não sirvam para separar, mas para unir os filhos de Deus, que andam dispersos, como disse o apóstolo. (João, II, 32).

O lema enunciado por Hobbes é de que «o homem é o lobo do homem». Mas já o Cristo recomendara, século antes: «AMAI-VOS UNS AOS OUTROS». Tal é a norma da redenção e ainda da paz entre os homens.

Esforcando-nos para difundir as lições de Jesus no seio da sociedade, estamos contribuindo, indireta mas seguramente, para o aprimoramento de nossos costumes sociais e políticos.

Realmente, como disse o Rabi da Galiléia, não se pode servir a dois senhores. Ou o espírito de vanguarda dedica-se à difusão do Evangelho ou se preocupa com as riquezas ou com a carreira política. É difícil, quase impossível, fazer as duas coisas ao mesmo tempo. Injunctivo, é quase certo que prejudique a ambas as atividades, sem dar o melhor de seus esforços a qualquer delas.

É certo que temos nossos problemas materiais e não podemos mesmo abandoná-los. Ao contrário, é necessário que a criatura se esforce para dar um bom padrão de vida à sua família. Cuidar somente de religião, negligenciando os deveres materiais, é fanatismo condenável. A virtude está no equilíbrio, na evolução material e espiritual.

Mas, por outro lado, pensamos que, cristãos ou espíritas, devemos pôr um teto em nossas ambições.

Há pessoas que, quanto mais dinheiro têm, mais se esforçam por ganhá-lo. Há outras que vivem constantemente individualizadas por causa da multiplicação de seus negócios. Porém, quando descansarem, quando lhes sobrar tempo para tratarem das coisas espirituais?

Outros são vereadores, depois querem ser deputados. Mais tarde viverão angustiados para não se privarem do mandato. Mas, nessas ilusões do mundo, dizem que querem é ser úteis ao Espiritismo; porém vão gastando energias e perdendo grandes oportunidades, de melhor servir à causa de Deus.

Não estamos condenando certas atividades lícitas. Mas apenas alertando alguns de nossos irmãos, sobre a riqueza e a política, que são fontes de desgostos e até de sofrimentos.

Alguns entendem que nós, espíritas, como cidadãos brasileiros, não nos podemos desinteressar da política. Há que dis-

## CONCLUSÃO DA 2.a PÁGINA

tinguir: como cidadãos brasileiros, podemos nos interessar pela política; mas como espíritas, convém evitarmos a política e, sobretudo, não treze-la a nossos Centros, pois isto será motivo de desuniões ou de lutas internas, pelas competições partidárias que scartetará.

Espiritismo é política dos Céus, que não deve ser confundida, nem misturada, com a política da Terra, sempre cheia de segundas intenções, desejos personalistas e até de ambições descomedidas.

A melhor política é pregar a transformação moral dos homens pela palavra e pelo exemplo. Eles melhoram lentamente e seus processos políticos irão evoluindo, à medida que se forem tornando mais compreensivos e mais fraternos.

Percebendo então que a intolerância tem causado muitos males à Humanidade e que o adversário, seja qual for, político ou religioso, deve merecer nosso respeito, pois nem todos podemos pensar do mesmo modo e há o direito de divergir, que é característico das democracias. Deus mesmo respeita nosso livre arbítrio e em nada nos força; portanto, temos a obrigação de respeitar a liber-

dade de pensamento de nosso semelhante.

Compreenderão ainda os homens, futuramente, que todos somos irmãos, angustiados pelos mesmos problemas, torturados por imperfeições semelhantes, razão porque somos dignos de piedade e não de ódio, que gera sempre o sofrimento e o mal. Sentirão enfim, algum dia, a sublimidade dos ensinamentos do Senhor Jesus e terão a certeza de que, com efeito, só há um remédio: o amor. Ele cobrirá a multidão de pecados e trará a felicidade ao mundo, ainda tão sofredor.

Assim, enquanto a Humanidade persistir em seus erros, preguemos o Evangelho pela palavra escrita, pela palavra falada e também pelo exemplo de nossa conduta pessoal. Mas falemos aos homens no Evangelho de Cristo «em espírito e verdade», que ensina, não a dominação política, religiosa ou econômica, mas o perdão, a tolerância, a humildade e a compreensão mútua entre os seres humanos. Recordemos a palavra redentora daquele que é «o caminho, a verdade e a vida», como está em Matheus, 16.24.

«Aquele que quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me.»

## CONTRIBUAMOS

Irmão Jeziel

A grande vantagem da Doutrina dos Espíritos é que, corajosamente nos afirma não estar nele, isto somente, a salvação. E confirma o que os espíritos instrutores nos têm ensinado nestes primeiros cem anos de Kardec: a salvação está dentro de todas as religiões e fora de todas elas, dependendo, unicamente, do esforço de cada um, do poder de entendimento de cada criatura, da capacidade de cada ser, de cada um, de todas as criaturas, em saber e poder pôr em execução aquele mandamento: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

A vantagem, pois, é essa: nem fanatismo, nem crer sem estudar e sem experiências. Manda que aceite, somente depois de estudar, que seja usada a razão com raciocínio, com pesquisas e comparações.

Doutrina que diz a todos: salve-se o católico, o protestante, o judeu, o budista cuja ação, cujos atos estejam de acordo com o Evangelho do Divino Mestre, que seja capaz de amar os seus irmãos mais próximos e os mais distantes, também os filhos de outras seitas religiosas e até os próprios inimigos...

Perde-se o espírito, por muito espírito que seja, não tenha ele ação evangélica cristã, até um dia conseguir força bastante para o entendimento necessário, agindo cristamente.

Assim, todos poderemos contribuir para o bem do mundo. Amigo: se queres contribuir para a paz e felicidade do mundo, pratica os mandamentos abaixo, transcritos de «O Teosofista» e da Revista «O Pensamento»:

1.º — Busca em ti mesmo a força do próprio intento, a fé na própria regeneração.

Tua própria divindade te espera. Esforça-te em achá-la e realizá-la.

2.º — Pratica em todo momento a religião universal do bem, sem distinção de classes, de partidos, de interesses, de nacionalidades, de raças, de religiões da natureza.

3.º — Relega ao esquecimento tuas faltas e limitações passadas, para renascer com renovados estímulos a uma vida melhor. Então, facilmente, serás merecedor da ajuda invisível.

4.º — Prática a simpatia e adquira o hábito do contentamento através de todas as circunstâncias. Decide-te a realizar o leve esforço de prescindir dos pequenos defeitos. Luta com todas as tuas forças contra a depressão, contra a tristeza, contra o tédio, contra o mau humor. Combate os métodos dominantes de cerimônia e grosseria e impõe-te a condição de ser sempre amável com toda gente.

5.º — Procura dar todas as facilidades possíveis aos demais. Ajuda-os a descobrir o seu caminho mais nobre e a seguir-lo. Faze da generosidade de pensamento e ação, tua lei silenciosa.

6.º — Propõe-te firmemente não censurar ninguém, nem mesmo com o pensamento. Que sabemos das verdadeiras causas dos atos alheios? Esforça-te, pelo contrário, em compreender.

7.º — Adota uma divisa solar de alegria, a todas as horas. Então, a luz oculta, que guia o mun-

# Comemorações Expressivas

## FESTA ANUAL DO PESTALOZZI

Realizou-se a tradicional formatura de mais uma turma de ginásianos do nosso educandário, cuja ocorrência se deu a 21 do atual mês de dezembro, tendo como local o «SALÃO ANALIA FRANCO», cuja festa foi prestigiada pela presença de inúmeros amigos e companheiros.

Presidiu a solenidade de entrega dos diplomas da turma de 1958, o dr. Tomaz Novellino, que passou a chamar os seguintes propedeutas: Azeite Antunes de Paulo, Dely Anderson, Eurípides Marini, Lara Moema Carvalho, João Evangelista de Faria, Paulo Resende da Silva e Wilson Gomes.

Paranifou essa turma querida o Prof. Mário de Araújo - Diretor do Ginásio «Apóstolo Paulo» e professor da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, sendo orador dos ginásianos de 1958 o esperancoso moço Eurípides Marini.

Dois pontos de significação sentimental tivemos nesta notada marcante para a História do Educandário Pestalozzi: Um, a formatura de Azeite Antunes de Paulo (Da Menininha) que, após ter formado 4 filhos

e tendo os seus menores como estudantes desse Educandário) leva a efeito, com esforços admiráveis, seu ideal de ser professora e educadora dessa mesma Casa.

Outro, a oração eloquente e vibrante do conhecido tribuno mineiro Dr. Pereira Brasil - juiz de Direito da Comarca de Patrocínio - Minas, que soube alcançar o valor do programa educacional do Educandário Pestalozzi, cuja diretoria moralizadora do ensino é colaboração para o reajuste do próprio Brasil.

Sua palestra foi real e sentida por todos, porque ele soube penetrar as dificuldades ingentes dos diretores do Pestalozzi por querer manter disciplina e critério dessa natureza no Ensino ali ministrado. Fez, por último, apelo a todos os espíritas, dizendo «ser crime passível da Justiça de Deus qualquer má vontade para com os postulados dessa cruzada cristã, dentro daquele verdadeiro templo».

Depois desse mesmo sêdo da palavra e da poesia recitou versos de sua autoria, completando o programa literomusical que esteve sob a batuta do nosso dileto Luizinho Puglia e seu conjunto de cordas e, também, a colaboração da pianista Marilinha Puglia e da Gabriela Bedosti.

## NO JUDAS ISCARIOTES

Comemorou-se no Centro Espírita «JUDAS ISCARIOTES», desta cidade, o término do ano escolar - evangélico, mantido por essentidade.

A Diretoria da Escola Evangélica - Profissional «JOSÉ MARQUES GARCIA», dessa fundação, levou a efeito significativo programa, onde tivemos a solenidade da entrega dos prêmios aos alunos classificados em 1958 e ato inaugural da exposição de trabalhos dos alunos.

A direção dessa escola está a cargo do confrade José Martins de Andrade que, este ano nos surpreendeu com bonita exposição das seções de desenho, costura, carpintaria e outros trabalhos.

O programa teve sessão inicial, dia 20, no salão de festa do Centro «Judas Iscariotes», cuja presidência esteve a cargo do dr. Pereira Brasil-juiz de Direito de Patrocínio-Minas Gerais, tendo também a presença de sua estimada consorte da Iolanda Brasil.

A inauguração do salão de trabalhos foi feita pelo nosso redator, Agnelo Moreto, que cedeu o corte da fita simbólica a dois visitantes queridos, que são Maria da Cruz e Lourenço Bianchi, ora em visita à nossa cidade.

As festividades tiveram sequência dia 21, pela manhã, e à tarde, quando foi entregue outra série de prêmios aos alunos que terminaram o 4.º ano.

Essa reunião contou com a presença de inúmeros amigos e companheiros e foi presidida pelo sr. José Russo, fundador da entidade.

Após foi servida lauta mesa de doce e salgadinhos aos alunos e visitantes, tendo coroado essa festa um verdadeiro senso de confraternização.

## Dádiva Divina

OBRA ESPIRITA DITADA POR UMA PLEIADA DE ESPÍRITOS DO SENHOR, PELA MEDIUNIDADE DE JOSÉ LUIZ DE SOUZA.

PREÇO DO VOLUME Cr\$ 20,00

Pedir ao Centro Espírita Emmanuel, rua Romão Gomes, s/n., Bento Quirino - CM - Est. de S. Paulo.

O RENDIMENTO DESTA OBRA SERÁ REVERTIDO NA CONSTRUÇÃO DA SEDE DO REFERIDO CENTRO

# A PROVA DA RIQUEZA

Se a pobreza constitui grande prova terrena para os espíritos porque gera blasfêmias contra Deus, quando as criaturas não estão suficientemente evoluídas para suportá-la, a riqueza não deixa de ser também uma prova, e bem perigosa, recolhida com a aquescentida Divina, para que a alma possa se exercitar na prática da caridade e da abnegação.

Apenas ínfima porcentagem daqueles que são os depositários da riqueza tem logrado vencer essa prova sedutora, não raro a causa de grandes retrocessos espirituais.

Egoístas, vaidosos e orgulhosos, os homens que se tornaram depositários dos bens terrenos crêem que tudo obtiveram porque trabalharam com inteligência e tenacidade, esquecendo-se de que muitos seres, inteligentes também, tiveram o cessar do berço ao túmulo e nunca passam da condição humilde em que sempre viveram; e ainda, que outros, depois de amesquilar grandes recursos, perderam tudo o que possuíam. Compentrem-se os abastados do mundo que se não houvesse a intervenção Divina ninguém possuiria coisa alguma.

Não condenamos a riqueza; vemos nela, ao contrário, poderoso auxílio para o progresso do mundo e dos seus habitantes, se empregada ao propósito e com discernimento. Sabemos que sem ela não seria possível a materialização de muitas idéias geniais, que têm melhorado as condições de vida deste planeta. O que condenamos é o mau uso que dela fazem quem tem o dever de empregá-la, não na exclusiva satisfação dos seus interesses materiais, mas em benefício do próximo, sob a forma de remuneração, aquele que precisa lutar para viver. O fim de manter-se e manter seus dependentes econômicos.

Muitos venenos que causam a morte restituiem a saúde quando empregados com critério e discernimento; o fogo controlado ilumina o lar, aquece-nos por ocasião do inverno e presta-nos grandes serviços às usinas siderúrgicas, mas pode ser também a causa de devastadores incêndios; a água que nos mitiga a sede, que rega as sementes, que nos higieniza o corpo, também é a causa dos naufrágios e afogamentos; a cana que produz o açúcar produz também a aguardente e o álcool, com larga aplicação nas indústrias farmacêuticas, mas são os causadores de tantas infelicidades do nosso conhecimento, porque utilizados sem medida na preparação. Assim também a riqueza que pode elevar ou rebalar a alma, conforme o uso que dela se faz. O bom ou mau uso da riqueza guarda relação com a evolução do espírito.

Espíritos maus, vaidosos, propensos à sensualidade, dissipadores, sem noção alguma das virtudes que exornam as almas, jamais empregaram corretamente os haveres que lhes chegaram às mãos; nunca serão fiéis depositários das fortunas que, como vemos, passam de mão em mão, para que cada um por sua vez possa demonstrar o seu valor moral e espiritual, segundo resolução tomada no espaço antes de tomar o casulo da carne. Outrotanto não sucede com os espíritos bons, isto é, que conseguiram abandonar as penas dos tempos ídolos, depois de sucessivas vidas corporais, suas pecaminosidades. Senhores de uma compreensão mais exata da grandeza da vida, procuram a necessidade em todos os recantos para levar as corações afilios um pouco da felicidade que desfrutam na terra, dando aplicação aos seus deveres em harmonia com o fim para o qual a riqueza existe. E quando, então, assistimos satisfeitos ao trabalho de espíritos abnegados, desprendidos, amantes do progresso e dos seus semelhantes; obras assistenciais surgindo aqui e acolá, muitas delas às expensas de criaturas nobres, que procuram dar ao poderoso veículo condutor da alegria, da paz e da tranqüilidade que é o dinheiro, quando empregado com efeito, a aplicação que deve realmente

ser dada. Empresas que surgem, dilrigidas por verdadeiros espiritualistas, com finalidade lucrativa é verdade, mas objetivando acima de tudo a prática da caridade sob um aspecto condigno, para que cada um possa entrar na posse do necessário, sem estiolar as fibras espirituais que ornamentam a alma de quem dá sem queimar as mãos calcadas ou corar as faces de quem recebe, afastam uma das formas maravilhosas do emprego do dinheiro. Classificam-se no rol dos espíritos evoluídos os que assim procedem, pois que uma noção mais perfeita das razões de nossa existência os domina.

Quão feliz é aquele que pode, permanentemente, espalhar em torno de si uma parcela da relativa felicidade que desfruta! Antevê-la, em sonhos reais, a glorificação espiritual que o guarda no espaço, por ser bom, abnegado, caridoso!

Se os ricos egoístas, que cuidam de si e dos seus familiares, exclusivamente, julgando que estão realizando muita coisa, sem pensar a qualquer que, não muito longe do seu lar, em mansões infectas onde a promiscuidade impera, vivem seus semelhantes chorando a falta do indispensável, pudessem perceber a realidade da vida espiritual, tão certa quanto a morte, por certo, desde já, iniciariam o trabalho de reparação, à semelhança de Zaquero quando recebeu o Mestre em seu lar, distribuindo a metade dos seus bens em benefício daqueles que nada têm. Não importa, porém, que não tomem agora essa atitude altruística; cada qual responde pelos seus atos, é senão de seu livre arbítrio. Adfirmamos, todavia, usando as palavras do espírito de Ramatiz, que a sementeura é livre, mas a colheita é obrigatória e eles hão de colher, inevitavelmente, na outra vida, os frutos de uma vida material cheia de oportunidades para que pudessem se envolver.

grandecer e não se amesquinhar, como Jesus expôs na parábola do Rico e do Lázaro, demonstrando-nos a necessidade de não envergarmos com indiferença e desprezo a dor do nosso próximo.

O Evangelho está repleto de ensinamentos relativamente ao uso correto da riqueza, uma vez que ela é indispensável ao meio em que vivemos. Seguindo-os, pouparão os homens, depositários dos bens divinos, amargas decepções futuras. Não chegarão ao absurdo de guardá-la avaramente, nem de utilizá-la em proveito próprio, exclusivamente, nem de dissipá-la, porque saberão que a fortuna é concedida para ser movimentada em benefício de todos e que o Senhor é intransigente, pois colhe onde nada colocou e ceifa onde de nunca semeou, cumulando de bens cada vez maiores aqueles que não enterram os talentos com receio do julgamento de nosso Pai!

Qualquer que seja nossa situação na Terra, ricos ou pobres, conformemo-nos com a situação, procurando pagar nossa existência dentro dos sagrados princípios do Evangelho. Se somos pobres demonstramos nossa paciência e resignação face às dificuldades com que nos defrontamos. Se somos ricos revelemos nossa capacidade de praticar a caridade e a abnegação.

**José Vieira do Rosário**

## VOLVEI

Volvei os olhos para os necessitados de toda sorte. Não deixeis que os impulsos vos tiram o raciocínio lúcido e vos levem à prática de atos condenáveis. Refletí maduramente antes de tomar uma decisão. Quantas vezes o infeliz que vos cerca estende mãos suplicantes implorando compaixão? Sabeis, ao certo, o que se passa no fundo de cada alma? Sabeis, porventura, a luta que se trava no in-



Registrado no DIP sob n.º 60, em 28-3-1942 — Inscrição no M.I.C. sob n.º 76-130, em 13-5-19

— Franca, (Est. de São Paulo) 31 de Dezembro de 1958 —

# NOSSA QUINZENA

## OFERTA DO LIONS CLUB DE FRANCA

Diá 11 do atual, os dirigentes dessa benemérita organização, ofereceram ao Roupeiro da assistência aos Necessitados, Departamento da Fundação Espírita «Esperança e Fé», de nossa cidade, via míquias de costura «Vigorelli». A entrega realizou-se de solenidade simples, quando coube ao sr. Mário Betarello e Américo Palermo falarem em nome do LIONS, oferecendo aquela útil dádiva. Agradeceu em nome do Departamento beneficiado da. Edília Nunes de Melo - presidente do Roupeiro e, ainda, em nome do «Esperança Fé», nosso companheiro Olavo Rodrigues.

## CONSORCIOS

Em Cássia, MG, consorciaram os jovens Marília e Robson, filhos de

nosso distinto amigo Vitor de Melo Pinto e sra. e Rogério Rodrigues Pinto Sobrinho e sra. O enlace do futuro par se deu em data de 27 do atual mês.

x x x  
Em São Paulo, onde residem, em data de 6 de dezembro, ligaram-se pelos laços de Himeneu os diletos moços sr. Branca Gilda e Ichie Schwartsman. Gildinha é filha do querido dr. José Brickmann e Sra., e o noivo do sr. Maurício Schwartsman.

«A NOVA ERA» envia aos ppbenites votos de muitas conquistas espirituais, sob as bênçãos de Deus.

## FORMATURAS

Comunicar-mos sua formatura no Curso Normal, pelo Instituto de Ensino «TORQUATO CALERIO», de Franca, a Profa. Mariza Colherinas, filha de nossos amigos Hermann e de. Olinda Colherinas e, também, a esforcada P. r. o f. a. Irene Richinho, filha deista de nossos queridos confrades sr. Vicente e d. Rute Richinho, que termina seu curso de normalista pela Escola Normal dr. «João Ribeiro Conrado», do Instituto Francano de Ensino. As noveis educadoras nossos aplausos, na esperança de vê-las integradas no programa de Ensino de nossa Pátria.

## DR. CARLOS EDUARDO MARTINELLI

Termina este ano, seu curso de médico pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, esse admirável companheiro que, após curso intensivo, onde demonstrou sua fibra e esforço, se corou de vida e sonho seu ideal.

Carlos Eduardo é elemento de prôa da Mocidade Espírita da Capital d'Oeste, ligado a nós por laços de profunda simpatia e fraternidade. Por isto sentimo-nos igualmente jubilosos pela sua vitória, que se completa também na alegria de sua esposa e filho.

## EXPOSIÇÃO DE TRABALHO

Como acontece todos os anos, foi franqueada à visitação pública, de 11 a 14 deste mês de dezembro, a tradicional exposição de trabalhos da Escola Industrial «Júlio Cardoso», de nossa cidade.

Tivemos assim mais uma oportunidade de apreciar os esforços dos alunos desse conceituado estabelecimento de ensino, onde vimos bem o talento dos artistas tão bem conduzidos por mestres, dignos de nosso respeito e admiração.

## CENTRO CULTURAL DA JUVENTUDE

Grupo de jovens idealistas acabam de organizar-se, para a levar à frente plano-louvable, tal seja o da fundação cujo nome encabeça esta nota. Como seu primeiro presidente destacamos o nome de nosso companheiro Prof. Worney Gasti, em nome do qual cumprimentamos todos os sócios fundadores do referido Centro.

# ANIVERSÁRIOS

A data de amanhã, 1.º de Janeiro, assinalará o aniversário de nosso particular amigo e colaborador, confrade Leonel Nalini.

A esse constante colaborador e amigo de todas as horas, levamos o nosso abraço, com sinceros votos de felicidades.

«A Nova Era» se sente jubiloso em levar ao bom amigo Leonel, inspirado poeta e letrista, suas sinceras congratulações, associando-se à sua alegria e a de todos os seus familiares e amigos pelo transcurso de mais um ano de existência.

Fez anos, também, dia 24 deste mês, o inteligente garoto Miguel Couto Vilaça, funcionário das oficinas deste Jornal, a quem, nesta oportunidade, renovamos nossos votos de felicidade e nosso abraço pelo transcurso de tão grata efeméride.

**ANO DESFEITO**  
Ano que finda e outro se inicia,  
Num vai e vem de fúlgida alegria!  
Ilusão que se estiva em despedida,  
Na pálida esperança desfolhada.  
Em nova etapa cândida, orvalhada,  
Entre fachos de luz da eterna lida!  
Leonardo Seperino

# CONTECIMENTOS ESPIRITAS

**1 - INSTITUTO DE CULTURA ESPIRITA** - Esse grêmio de incentivo à cultura espírita, fundado em 7 de dezembro de 1957, continua a oferecer aos estudiosos inestimáveis subsídios cronológicos e pedagógicos. O «Instituto de Cultura Espírita do Brasil» é uma das realidades do grande pensador Declínio Amorim e tem como escoras morais confrades de justiça, como Dr. Lauro Sales, José Menezes e dr. Juberto P. Bandeira de Melo.

**2 - SANATÓRIO ESPIRITA DE UBERABA** - Precisamente na data desta nossa edição - 31 de Dezembro de 1958 - comemora seu quarto de século de vida o conceituado noscômio espírita de Uberaba, sob direção do ilustre psiquiatra dr. Inácio Ferreira. Os 25 anos de existência do Sanatório Espírita dessa cidade são a garantia de que essa obra está amparada pelo Alto, sendo um dos

Departamentos Assistenciais de maior importância do Centro Espírita Uberabense.

**3 - FRATERNIDADE ESPIRITA «GAMALIEL»** - Em Joãoatão, Estado de Pernambuco, conforme já noticiamos, comemorou-se o Décimo Aniversário de Fundação dessa importante entidade espírita, dirigida por grupo de intemperatos companheiros. As festividades comemorativas dessa agremiação se deram de 22 a 25 de outubro último, quando se oportunou programa de efetiva disseminação doutrinária, de permissão as partes litero-musicais, que estiveram a cargo dos moços espíritos.

**4 - CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES DO ESTADO** - Terá lugar de 15 a 18 de janeiro de 1959, a V CONFERÊNCIA DE MOCIDADES ESPIRITAS DO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, sob patrocínio de Mocidade Espírita de Aracatuba. E secretário do Conselho Diretor desse Movimento nosso querido e dinâmico companheiro dr. Orlando Ayrton de Toledo, tendo também como figura expressiva o dr. Alfredo Yariid Filho. Temos em mãos o bem elaborado programa desse certame e tudo indica que o mesmo alcançará o êxito almejado pelos seus organizadores.

**5 - MOCIDADE «ANDRÉ LUIZ»** - Essa laboriosa entidade de moços espíritos, Departamento do Centro Espírita «ALAN KARDEC», de Itararé, acaba de estruturar-se em organização definitiva, elegendo assim sua primeira Diretoria. Está na Presidência dessa nível M. E. Oracy Resende e como Secretário Lineu

Araujo Lima. Aos demais componentes do órgão diretivo da M.E. «ANDRÉ LUIZ», de Itararé, nosso veemente apelo para que trabalhem sob o lema de Paz e Alegria, a fim de que se restabeleça em todos a força da confraternização erlida.

**6 - NO EDUCANDÁRIO PESTALOZZI** - Dia 21 deste mês, o Educandário Pestalozzi de Franca, realizou sua tradicional festa escolar de fim de ano. Terminaram o curso ginasial luzidia turma de esperança e os estudantes. Foi parainfante da mesma o precliar dr. Mário de Araujo, diretor do Ginasio Espírita «APÓSTOLO PAULO», de Ribeirão Preto, tendo essa solenidade como local o salão «Anália Franco», da Fundação E. Pestalozzi, de nossa cidade.

## Dr. Pereira Brasil e Da. Iolanda Pereira Brasil

Estiveram em nossa cidade, dando-nos o convívio fraterno de seus corações, o Dr. José Pereira Brasil, Integerrimo Juiz de Direito da Comarca de Patrocínio - M. G. e sua consorte da. Iolanda Serpa P. Brasil, confrades mas mais dedicadas à causa que nos irmane para Jesus. Na oportunidade que sua visita

entre nós, o ilustre beletrista e tribuno Pereira Brasil teve ocasião de falar em diversas solenidades realizadas em nosso meio quando, mais uma vez, coube-nos apreciar o valor daqueles que vencem preconceito e alietam a significação da crença que conforta e liberta.